



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 44, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 43, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Islâmica do Irã.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senador Nelsinho Trad

06 de julho de 2023





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

RELATÓRIO Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 43, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Islâmica do Irã.*

Relator: Senador **NELSINHO TRAD**

Vem ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz do *Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Islâmica do Irã.*

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Nesse sentido e em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo do indicado.

Nascido em 1951, o diplomata graduou-se em Comunicação Social – Jornalismo pela Fundação Armando Álvares Penteado em São Paulo e em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo no ano de 1974. Nesta última instituição, também concluiu o Mestrado em Direito em 1983.



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

No ano de 1978, ingressou no Instituto Rio Branco, onde frequentou o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata. Também frequentou o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas em 1982 e o Curso de Altos Estudos, tendo defendido tese intitulada “Modelos de relações internacionais e sua contribuição para a formulação da política externa e para o tratamento da informação diplomática no Itamaraty” em 1998.

Foi nomeado Terceiro-Secretário em 1979. Por merecimento, foi promovido a Segundo-Secretário em 1981; a Primeiro-Secretário em 1987; a Conselheiro em 1994; e a Ministro de Segunda Classe em 1999. Em 2008, tornou-se Ministro de Primeira Classe.

No Brasil e no exterior, desempenhou diversas funções, entre as quais destacamos: Primeiro-Secretário, Conselheiro comissionado e Encarregado de Negócios na Embaixada em Paramaribo (1989-1991); Coordenador-Executivo substituto no Departamento das Américas (1991-1992); Conselheiro na Embaixada em Londres (1994-1997); Conselheiro e Ministro-Conselheiro na Embaixada em Tóquio (1997-2001); Ministro-Conselheiro na Embaixada no Vaticano (2001-2006); Chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (2007); Diretor do Departamento das Comunidades Brasileiras no Exterior (2007-2010); Subsecretário-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (2010-2012); Embaixador em Wellington (2012-2016); Embaixador em Ancara (2019-2020); e Embaixador em Bratislava (desde 2020).

O diplomata foi agraciado ao longo da carreira com distintas condecorações.

Em conformidade com as normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo MRE sobre a República Islâmica do Irã.

Com 84 milhões de habitantes, o Irã é o único grande país do Oriente Médio em que prevalece a seita minoritária xiita do islamismo, com 90% de adeptos da população.

É um país com sistema político bastante complexo, com instâncias decisórias múltiplas e sobrepostas. O Líder Supremo, o Aiatolá Ali Khamenei, que tem autoridade absoluta sobre assuntos religiosos e políticos, detém



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

atribuições de Chefe de Estado, Chefe dos Três Poderes e Comandante-Chefe das Forças Armadas.

O país conta com vastas reservas de petróleo, gás e minério. A agricultura do Irã se caracteriza por sua competitividade. Sua indústria é relativamente diversificada. Ademais, a população é jovem e qualificada.

No entanto, as sanções internacionais impelidas ao Irã impactaram consideravelmente sua economia, com perdas de receitas de exportações e bloqueios de investimentos estrangeiros. Vale dizer que a política de “pressão máxima” do governo Trump sobre o Irã, em especial após a retirada unilateral dos Estados Unidos da América do acordo sobre o programa nuclear iraniano, levou ao fortalecimento da ala conservadora iraniana que, por sua vez, percebia as sanções norte-americanas como causa das dificuldades econômicas enfrentadas pela população iraniana.

O presidente Aiatolá Ebrahim Raisi, empossado em agosto de 2021, tem se empenhado em neutralizar as sanções, buscando construir consensos dentro da comunidade internacional em torno do programa nuclear iraniano. Além disso, outros dois alvos da nova administração são a diversificação da cooperação econômico-comercial e “diplomacia de vizinhança”, principalmente com os países do Golfo Pérsico, da Ásia Central e do Cáucaso.

No campo da política externa, também merece destaque a busca por parcerias estratégicas com potências regionais, como Rússia e China.

O comércio bilateral Brasil-Irã é afetado por dificuldades de pagamento impostas ao Irã pelas sanções norte-americanas. Nesse contexto, o Irã privilegia comprar por meio de comércio compensado e de países que detêm recursos iranianos que não se encontram bloqueados em seus bancos, como a China e a Índia, grandes importadores de petróleo.

Nesse cenário desfavorável ao Brasil, nossas importações do Irã são, tradicionalmente, baixas. Houve aumento das importações brasileiras com medidas tomadas por algumas empresas desde 2019, para operação de comércio compensado com milho brasileiro e ureia iraniana.

Convém lembrar que, em visita ao Irã, a Senadora Tereza Cristina, então Ministra da Agricultura, em fevereiro do ano passado, buscou ampliar a



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

oferta iraniana de ureia ao mercado brasileiro, dada a crise de oferta global de fertilizantes, agravada pela guerra da Ucrânia.

A importância do Irã para Brasil se revela pelo fato de que, desde 2015 e com exceção de 2020 em razão da pandemia da COVID-19, esse país adquiriu entre US\$ 2 bilhões e US\$ 4 bilhões em produtos brasileiros anualmente, notadamente do agronegócio.

Nos últimos anos, o Irã se tornou nosso quinto maior comprador do agronegócio, sendo um dos principais superávits do Brasil (US\$ 1,8 bilhões em 2021 e US\$ 4,3 bilhões em 2022) e o maior mercado do Oriente Médio para os produtos brasileiros, assim como o quinto para a carne bovina e para a soja em grãos. É, ainda, importante comprador de açúcar, farelo e óleo de soja, e carne de frango do Brasil.

Em 2021, a corrente de comércio bilateral somou US\$ 2 bilhões, voltando aos níveis anteriores à pandemia.

Cabe destacar que as estatísticas oficiais podem não refletir a realidade, uma vez que, parte de nossas exportações é feita via terceiros países, como Turquia, Emirados Árabes Unidos e Omã. Além disso, o comércio também é feito por grandes *tradings* norte-americanas ou europeias, por meio de países europeus, como a Suíça.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, o Brasil exportou US\$ 4,3 bilhões de dólares ao Irã no ano passado, mais do que o dobro do ano anterior. Os principais produtos da pauta foram cereais, oleaginosas e açúcar. As exportações iranianas ao Brasil, no mesmo período, foram de US\$ 139 milhões, dos quais US\$ 132 milhões se concentraram em fertilizantes. É o maior valor da série histórica. O comércio bilateral em 2022 foi impulsionado pelo conflito na Ucrânia, que levou ao aumento no preço dos alimentos no mercado mundial, bem como pela tentativa de formação de estoques, em razão da instabilidade dos cenários geopolítico e de comércio internacional.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





Relatório de Registro de Presença
CRE, 06/07/2023 às 10h - 15ª, Ordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)		
TITULARES		SUPLENTE
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO
RANDOLFE RODRIGUES	PRESENTE	2. SERGIO MORO PRESENTE
RENAN CALHEIROS		3. IVETE DA SILVEIRA PRESENTE
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA
CID GOMES	PRESENTE	6. LEILA BARROS PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA		7. IZALCI LUCAS PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD, REDE)		
TITULARES		SUPLENTE
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR
NELSON TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ
MARA GABRILLI		3. MARGARETH BUZETTI PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO		4. SÉRGIO PETECÃO
JAQUES WAGNER	PRESENTE	5. BETO FARO
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO
CHICO RODRIGUES		7. FLÁVIO ARNS

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)		
TITULARES		SUPLENTE
ASTRONAUTA MARCOS PONTES		1. CARLOS PORTINHO
WELLINGTON FAGUNDES		2. WILDER MORAIS
TEREZA CRISTINA		3. MAGNO MALTA

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)		
TITULARES		SUPLENTE
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS

Não Membros Presentes

PAULO PAIM

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Sabatinas de Embaixadores

MSF 43/2023 - EDUARDO R. GRADILONE NETO - Irã

Início da Votação: 06/07/2023 10:27:04

Fim da Votação: 06/07/2023 12:38:16

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)		1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	
Randolfe Rodrigues (REDE)	votou	2. Sergio Moro (UNIÃO)	votou
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	votou
Fernando Dueire (MDB)		4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)		5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)	votou	6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (MDB)		7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD, REDE)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)		3. Margareth Buzetti (PSD) votou	
Vanderlan Cardoso (PSD)		4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)	votou	5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)		7. Flávio Arns (PSB)	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)		1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes		2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)		3. Magno Malta (PL)	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS) votou		2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:TOTAL 11 SIM 11 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0**Senador Renan Calheiros**
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 06/07/2023

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 43/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃ, COM 11 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

06 de julho de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional